

Panorama

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO

De acordo com a Política Científica e Tecnológica exposta no I Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – 1972/74, deverá ser implantado o Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica, cujas áreas de competência foram definidas pelo decreto abaixo, transcrito do Diário Oficial de 18 de maio de 1972.

DECRETO Nº 70.553 – DE 17 DE MAIO DE 1972

Define áreas de competência no Setor de Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

O Presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 81, itens III e V da Constituição, decreta :

Art. 1º Na formulação e execução da Política Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico, são definidas no âmbito da Administração Civil, as seguintes áreas de competência privativa :

I – Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) – assessoramento sob o ponto de vista científico-tecnológico.

II – Ministério do Planejamento e Coordenação Geral (MPCG) – assessoramento sob os aspectos econômico-financeiros, tendo em vista o entrosamento do desenvolvimento científico-tecnológico com a Estratégia Geral do Desenvolvimento Nacional.

Parágrafo único. No tocante à Administração Militar, observar-se-á o disposto nos artigos 15, § 2º e 50, item IV, do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, com a redação dada pelo Decreto-lei nº 900 de 29 de setembro de 1969, Art. 2º As atividades na área de Ciência e Tecnologia ficam organizadas sob a forma de sistema. Art. 3º Sem prejuízo da subordinação ao órgão em cuja estrutura administrativa estiverem integradas, todas as unidades organizacionais de qualquer grau, que utilizem recursos governamentais para realizar atividades de planejamento, supervisão, coordenação, estímulo, execução ou controle de pesquisas científicas e tecnológicas, farão parte do sistema nacional.

Parágrafo único. Para possibilitar a coordenação das unidades componentes, deverão ser constituídos

sistemas setoriais, a exemplo do atual Sistema Nacional de Tecnologia, na área de Indústria e Comércio, tais como : saúde, agricultura, mineração, energia, telecomunicação e atividades nucleares, Art. 4º A atuação integrada do sistema nacional será objeto de um instrumento de previsão, orientação e coordenação, o Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT), que terá como esquema financeiro um orçamento-programa trienal, cada ano revisto, acrescentando-se-lhe as previsões e indicações de mais um ano. § 1º O PBDCT compreenderá a programação com todas as fontes de recursos internas e externas, seja qual for a forma de emprego ou categoria econômica da despesa a ser realizada.

§ 2º A proposta do PBDCT será elaborada pelo Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, em articulação com o CNPq e submetido à aprovação do Presidente da República. Art. 5º Ao CNPq, como Órgão Central do sistema, observadas as áreas de competência definidas no artigo 1º, compete :

I – Conjuntamente com o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral:

a) Realizar estudos relativos à formulação da Política Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, compreendendo a definição de objetivos, princípios, diretrizes gerais, critérios e prioridades, tendo em vista a contribuição da Ciência e da Tecnologia para o desenvolvimento econômico e social do País;

b) Efetuar a análise e consolidação dos programas e projetos específicos, para efeito da consecução do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

c) Incentivar, mediante cooperação financeira, a realização de pesquisas por sociedades de Economia Mista e organizações do Setor Privado, bem como a sua articulação com os órgãos de pesquisa governamentais.

II – Acompanhar a execução de programas, subprogramas, atividades ou projetos de pesquisas decorrentes do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O acompanhamento financeiro será feito nos moldes do que determina o Decreto nº 68.993, de 28 de julho de 1971.

III – Coletar, analisar, armazenar e difundir dados de interesse científico e tecnológico.

IV – Participar do estudo de atos internacionais de interesse para a Ciência e a Tecnologia.

V – Assistir financeiramente à pesquisa, dentro do seu orçamento de aplicações.

VI – Elaborar cadastros e estatísticas que proporcionem conhecimentos atualizados do potencial científico e tecnológico nacional.

VII – Avaliar periodicamente a consecução do programa de Ciência e Tecnologia e a sua adequação aos objetivos do Governo.

Art. 6º Competem ainda ao CNPq as demais atribuições constantes do artigo 3º da Lei nº 4.533, de 8 de dezembro de 1964 e da legislação complementar.

Art. 7º O programa de aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) será submetido à aprovação do Presidente da República, pelo Presidente do Conselho-Diretor a que se refere o artigo 3º do Decreto-lei nº 719, de 31 de julho de 1969, ouvido o CNPq no tocante aos aspectos científico-tecnológicos.

Art. 8º Os Órgãos Setoriais da área de Ciência e Tecnologia fornecerão ao CNPq as informações por este solicitadas, resguardando-se, quando for o caso, o sigilo das mesmas.

Parágrafo único. Quando não ocorrerem razões específicas de sigilo, o CNPq fará a divulgação das informações aos componentes do sistema. Art. 9º Os Ministérios interessados deverão propor a organização dos sistemas setoriais de sua responsabilidade.

Art. 10. O CNPq, para o desempenho das atribuições que ora lhe são cometidas, deverá apresentar projeto de decreto de um novo Regulamento.

Art. 11. O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 17 de maio de 1972; 151º da Independência e 84º da República.

EMÍLIO G. MÉDICI

Alfredo Buzaid

Adalberto de Barros Nunes

Orlando Geisel

Mário Gibson Barbosa

José Flávio Pécora

Mário David Andreazza

L. F. Cirne Lima

Jarbas G. Passarinho

Júlio Barata

J. Araripe Macêdo

Hugo Vitorino Alqueres Baptista

Marcus Vinicius Pradini de Moraes

Antônio Dias Leite Júnior

João Paulo dos Reis Velloso

José Costa Cavalcanti

Hygino C. Corsetti

CICOM – PROJETO 216, OEA

O Centro Interamericano de Comercialização Internacional, Projeto 216 da Organização dos Estados Americanos, em convênio com a Fundação Getúlio Vargas, está elaborando, com a colaboração da bibliotecária Lilian Maria Braga, chefe da biblioteca do Centro de Estudos de Pessoal do Exército, e sob a supervisão técnica do professor Michael Mórán, do CICOM, um levantamento bibliográfico sobre "Comercialização Agropecuária no Brasil". A bibliografia deverá ser concluída em janeiro do próximo ano, e constituirá importante fonte para os pesquisadores, professores e estudiosos que buscam informações atualizadas sobre o comércio agropecuário nacional.

BANCO DE DADOS DO EXÉRCITO

Está em fase de organização, em Brasília, na Comissão de História do Estado-Maior do Exército, biblioteca e banco de dados especializados em assuntos de História das Forças Terrestres do Brasil.

Os dados deverão ser coletados por uma rede de pesquisadores civis, com curso especializado ministrado no Estado-Maior.

Lançam-se assim as bases para a elaboração da História de todos os aspectos das Forças Terrestres, representadas na atualidade pelo Exército, Polícias Militares etc. O Projeto Rondon, em convênio com o Estado-Maior do Exército, está realizando, no Brasil, a OPERAÇÃO ARQUIVOS I que consiste no levantamento da situação dos arquivos, com vistas à preservação das fontes históricas brasileiras.

4º CURSO AVANÇADO DE BIBLIOTECÁRIOS BIOMÉDICOS GRADUADOS

O IBBD, dentro de sua política de treinamento e aperfeiçoamento de recursos humanos, participará do 4.º Curso Avançado de Bibliotecários Biomédicos Graduados, da BIREME, organizando, para os dias 29, 30 e 31 de agosto um programa intensivo de visitas aos diferentes serviços do Instituto e de palestras sobre alguns de seus projetos e atividades.

As palestras, proferidas por diretores e chefes de diferentes serviços, abrangerão os seguintes temas:

– O Serviço de Bibliografia do IBBD; automação das bibliografias brasileiras. Professora Elvia de Andrade Oliveira, Diretora do Serviço de Bibliografia (SB)

Resumo: O Serviço de Bibliografia, sua estrutura: Seção de Ciências Sociais; Seção de Ciências Físicas e Matemáticas. Organização e metodologia empregadas na elaboração das bibliografias, desde o início das atividades do Serviço. Técnicas atuais de automação.

— Organização da BBCS, Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais. Professora Helena Medeiros Pereira Braga, Chefe da Seção de Ciências Sociais do SB.

Resumo : Emprego de descritores da OCDE na elaboração de resumos da Bibliografia Brasileira de Ciências Sociais; técnica de indexação e organização de originais para produção da bibliografia por processo automático.

— Automação do Catálogo Coletivo de Periódicos do IBBD. Professora Maria Lúcia Poubel Bastos, Diretora do Catálogo Coletivo.

Resumo : Descrição do sistema utilizado. Perspectivas da criação de uma rede nacional através da qual os Catálogos Regionais e as grandes bibliotecas preparariam os seus registros de coleções de periódicos, utilizando os formatos e o registro de títulos do Catálogo Coletivo do IBBD. Em decorrência, teriam os seus catálogos regionais ou individuais de bibliotecas ao mesmo tempo em que atualizariam o Catálogo Nacional. Utilização da Rede de Telex (RENTEC) para fins de acelerar o atendimento de pedidos de reproduções de textos.

— Banco de Dados do IBBD e suas unidades. Professora Yone Sepúlveda Chastinet, Chefe da Seção de Ciências Físicas e Matemáticas do SB.

Resumo : As diversas unidades do Banco de Dados (SIABE - Sistema Integrado de Automação de Bibliografias Especializadas; CCo — Catálogo Coletivo; CAIN — Cadastro de Instituições; CAPESQ — Cadastro de Pesquisadores; CADAP — Cadastro de Dados Pessoais) e seu inter-relacionamento de maneira a produzir as publicações do IBBD e servir de base de informação à política científica do Conselho Nacional de Pesquisas.

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA

Promovido pela Associação dos Arquivistas Brasileiros — AAB, com o patrocínio do Arquivo Nacional, da Unidade de Planejamento, Avaliação, Pesquisa e Programas Especiais — PAPPE — do Ministério da Saúde, e da Seção Antiquário de O GLOBO, será realizado, no Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972, o 1º Congresso Brasileiro de Arquivologia, com as seguintes finalidades: 1 — Divulgar os problemas relacionados com arquivos em todos os seus aspectos. 2 — Divulgar informações técnicas. 3 — Promover o congruamento entre os interessados na matéria. 4 — Estudar e tornar conhecida a situação dos arquivos médicos no Brasil. O temário compreende:

Temas Gerais: Sistema Nacional de Arquivos; A formação e a profissão do arquivista no Brasil; Terminologia arquivística; As modernas técnicas aplicadas aos arquivos; A importância dos arquivos para a pesquisa histórica; O valor do arquivo na

administração; A significação dos arquivos para as atividades técnico-científicas.

Temas Especiais: Arquivos médicos — Levantamento das necessidades nacionais; Recursos humanos; Padrão para organização de serviços; Registro e elaboração de dados estatísticos; Avaliação do profissional e do hospital. *Temas livres*.

Informações: Associação dos Arquivistas Brasileiros
Praça da República 26, ZC-14
20000 - Rio de Janeiro, GB - Brasil

36ª CONFERÊNCIA E CONGRESSO INTERNACIONAL DA FID

A Federação Internacional de Documentação fará realizar, de 2 a 14 de setembro, em Budapest, sua Conferência Geral e Congresso Internacional.

A Conferência compreenderá reuniões do Comitê Executivo e do Conselho, sessões da Assembléia Geral bem como reuniões dos Comitês de Estudo. O tema principal do Congresso será "A participação de países menos industrializados nas atividades de documentação e intercâmbio de informação em âmbito mundial".

As quatro sessões principais do Congresso terão, respectivamente, os seguintes temas:

— Revisão das atividades regionais e mundiais de documentação - OECD, CMEA

— Participação dos países pouco e menos industrializados no intercâmbio internacional da informação

— Ultrapassando barreiras na comunicação internacional

— Bibliografia internacional e controle da informação em Humanidades e Ciências Sociais.

Após a Conferência e o Congresso, o "Committee on Education and Training" da FID organizará em Veszpren (Hungria) um Seminário Internacional sobre Problemas Educacionais em Ciências da Informação.

SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO SOBRE FORMAÇÃO DE CIENTISTAS DA INFORMAÇÃO

No México, de 23 a 25 de agosto de 1972, o Seminário Latino-americano sobre Formação de Cientistas da Informação, juntamente com a 12. Assembléia Geral Regional da FID/CLA, sob o patrocínio da FID/CLA, Consejo Nacional de Ciencia y Tecnologia e Universidad Nacional Autónoma de México inclui o seguinte temário :

Tema 1 : Estudos comparativos dos currículos das Escolas de Biblioteconomia e Documentação nos Países da América Latina
Adolfo Rodriguez, Escuela Nacional de Biblioteconomia y Archiconomia, México — "Comentarios sobre los programas de estudio de las escuelas de biblioteconomía en México";

Roberto Juarroz, Departamento de Ciencias de la Información, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires, Argentina — "La Ciência de la Información en los planes de estudio de las escuelas de bibliotecología y documentación de la Argentina"; Antonio Agenor Briquet de Lemos, Departamento de Biblioteconomía, Universidade de Brasília, Brasil — "Estado atual do ensino da biblioteconomia no Brasil e a questão da Ciência da Informação"; Ximena Feliú, Escuela de Biblioteconomía, Universidad de Chile e Ana María Prat, Centro Nacional de Información y Documentación, Chile — "Algunas consideraciones sobre los currícula de la carrera de bibliotecología y documentación en Chile"; Alicia Perales de Mercado, Dirección General de Bibliotecas, Universidad Nacional Autónoma de México — "Estudio de los currícula de bibliotecología y documentación en la Universidad Nacional Autónoma de México".

Tema 2 : Teoria da Ciência da Informação
Abner Lellis Corrêa Vicentini, Ministério das Minas e Energia, Brasil — "Aspectos teóricos e interdisciplinares na comunicação da informação"; José Rosowsky, Dirección de Estudios Administrativos, Secretaria de la Presidencia, México — "Todo sistema es un sistema de información"; José Antonio Reátegui Cárdenas, Centro Nacional de Información y Documentación Científica y Tecnológica, Consejo Nacional de Investigación, Peru — "Importancia de la CDU en la dinámica de un centro de Información y Documentación".

Tema 3 : Treinamento de usuários
José Ignacio Mantecon, Instituto de Investigaciones Bibliográficas, México — "El entrenamiento a los usuarios"; Orlando Arboleda e Alfredo Alvear, Centro Interamericano de Documentación e Información Agrícola, Costa Rica — "Métodos audio-visuales en la instrucción de usuarios de la información"; Judith Licea de Arenas, Hemeroteca Universitária Latino-americana, Unión de Universidades de América Latina, México — "Los problemas del usuario; una encuesta"; José Arias Ordóñez, Instituto Colombiano para el Fomento de la Educación Superior, Colômbia — "El profesor universitario como usuario y promotor

de los servicios bibliotecarios en la universidad"; Ricardo Gietz, Centro de Documentación Científica, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, Argentina — "El adiestramiento del investigador como usuario de la información"; José Pablo Fernandez Gueto, Centro de Servicios de Información y Documentación, Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, México — "Curso de información en la Facultad de Ingeniería de la Universidad Nacional Autónoma de México".

Tema 4 : Treinamento de Profissionais
Hagar Espanha Gomes e Célia Ribeiro Zaher, Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, Brasil — "A experiência do IBBD no treinamento de profissionais para a formação de cientistas da informação"; Nadia de Levi, Colégio de Biblioteconomía, Universidad Nacional Autónoma de México — "Algunos aspectos en el entrenamiento del especialista de información"; Rosa Maria Fernandez de Zamora, Facultad de Ingeniería, Universidad Nacional Autónoma de México — "El entrenamiento del especialista de información en países en vías de desarrollo"; Maria Martha de Carvalho, Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil — "A formação do bibliotecário e documentalista no Brasil".

FID/CLA

A 12.^a Assembléia Geral Regional da FID/CLA, realizada na cidade do México nos dias 22 e 24 de agosto corrente, elegeu o Engenheiro Guillermo Fernandez de la Garza, diretor do Centro de Servicios de Información y Documentación do Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT) do México, como Presidente da FID/CLA para o período 1973 a 1976. O CONACYT se encarregará das atividades da Secretaria da FID/CLA. Na Assembléia mencionada foi aprovada a realização do 4.^o Congresso Regional da FID/CLA na Colômbia, em outubro de 1973, cujo tema central será a "Cooperação na transferência da Informação". A Assembléia elegeu a Sra. Maria Lúcia Poubel Bastos, diretora do Catálogo Coletivo do IBBD para a Presidência da Comissão FID/CLA/CCN (Catálogos Coletivos Nacionais).